ILUSTRADO ESSENCIAL



PAWEL LEWIŃSKI JAKUB DRZAZGA MARCIN BIEDROŃ



KANBAN ESSENCAL CONDENSADO E ILUSTRADO

EDITORA KANBAN UNIVERSITY PRESS

COPYRIGHT @ 2021 BY KANBAN UNIVERSITY PRESS, USA, PAWEL LEWINSKI, MARCIN BIEDRON AND JAKUB DRZAZGA, TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

QUEREMOS AGRAPECER A MARCO MENDES PELA TRAPUÇÃO DO ILUSTRAPO ESSENCIAL KANBAN CONDENSAPO E A HUGO LOURENCO PELA REVISÃO.

PRIMEIRA VERSÃO, MARÇO DE 2012

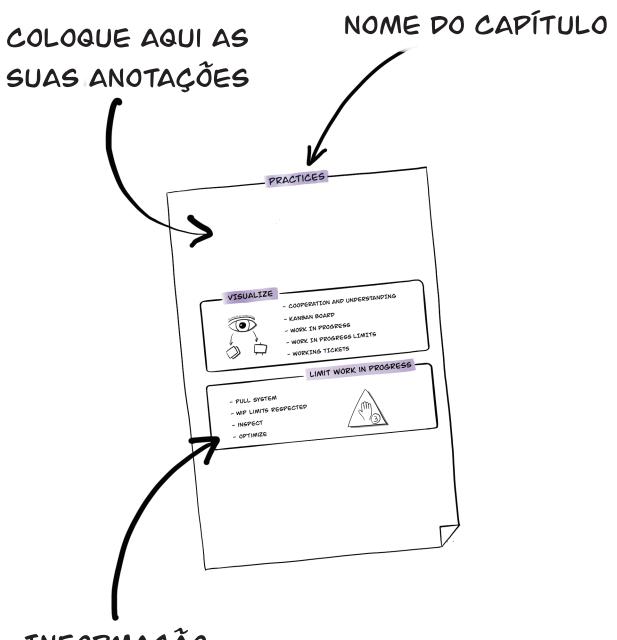
TOPOS OS PIREITOS RESERVAPOS. ESSA PUBLICAÇÃO ESTÁ PROTEGIPA POR PIREITOS PE AUTOR E PEBE SER OBTIPA PERMISSÃO PO EPITOR ANTES PE QUALQUER REPROPUÇÃO, ARMAZENAMENTO EM SISTEMAS PE PESQUISA E TRANSMISSÃO SOB QUALQUER FORMA ATRAVÉS PE MEIOS ELETRÔNICOS, MECÂNICOS, FOTOCÓPIAS, GRAVAÇÃOES E OUTROS.

VISITE A KANBAN UNIVERSTY PARA OBTENER UMA LISTA DE CURSOS KANBAN ACREDITADOS, CURSOS, INSTRUTORES E INFORMAÇÕES SOBRE COMO PODE SER UM COACH OU FORMADOR.



COMO USAR VALORES KANBAN AGENDAS PRINCÍPIOS SISTEMA DE FLUXO CAPÊNCIAS PRÁTICAS TESTE LITMUS .- Funções STATIK

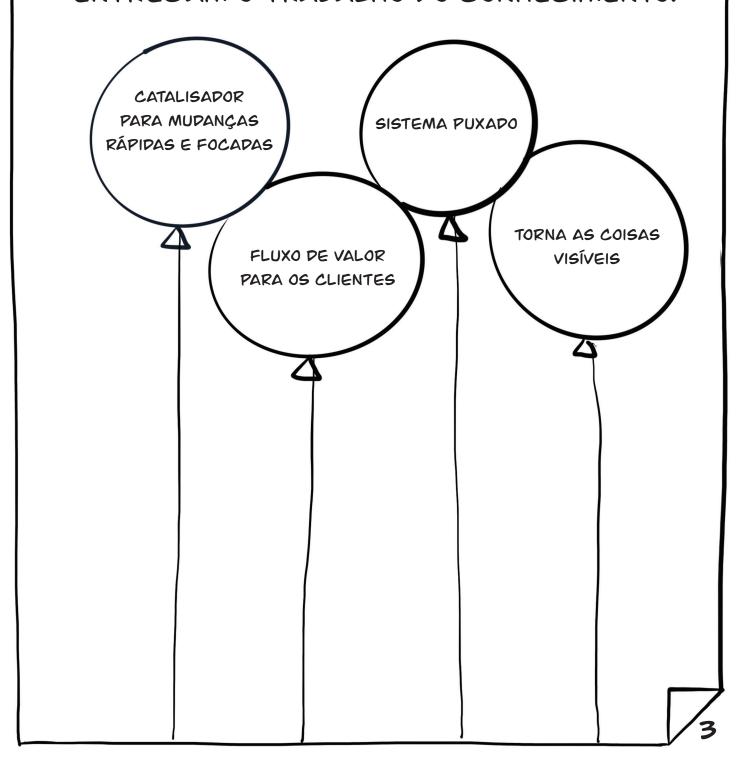
MÉTRICAS _ - - AUTORES



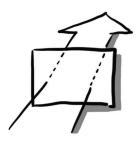
Informação Básica

> ESSE É O SEU LIVRO DE NOTAS PESSOAL. UM LOCAL DE INSPIRAÇÃO PARA COLETAR O SEU CONHECIMENTO SOBRE KANBAN

O KANBAN É UM MÉTODO PARA DEFINIR, GERIR E MELHORAR SERVIÇOS QUE ENTREGAM O TRABALHO DO CONHECIMENTO.



-TRANSPARÊNCIA



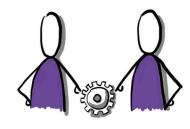
- ACESSO À INFORMAÇÃO
- COMUNICAÇÃO DIRETA
- COMPREENSÃO PARTILHADA

EQUILÍBRIO

- ESTABILIDADE DO SISTEMA
- MELHORIAS DE FLUXO
- DEMANDA E CAPACIDADE



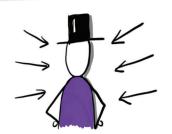
COLABORAÇÃO -



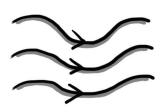
- TRABALHO EM EQUIPA
- MELHORA O JEITO DAS PESSOAS TRABALHAREM JUNTAS
- EM TODO NÍVEL NA ORGANIZAÇÃO

FOCO NO CLIENTE

- OBJETIVO DO SISTEMA
- GERAÇÃO DE VALOR
- FOCO NAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS CLIENTES



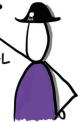
FLUXO



- FLUXO É O MOVIMENTO DO TRABALHO
- OBSERVAÇÃO
- MELHORIA CONTÍNUA

LIDERANÇA

- ASSUMA RESPONSABILIDADES E SEJA RESPONSÁVEL
- EM TODOS OS NÍVEIS
- LIDERAR PELO EXEMPLO



COMPREENSÃO



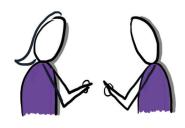
- AUTOCONHECIMENTO: INDIVÍDUO, EQUIPA E ORGANIZAÇÃO
- CONHECER OS PONTOS DE COMPROMISSO
- MELHORIAS

ACORDOS

- COMPROMISSO PARA MOVER EM DIREÇÃO AOS OBJETIVOS
- GESTÃO DE MUDANÇAS
- BENEFÍCIOS DA DIVERSIDADE



RESPEITO



- RECONHECER CAPACIDADES, CIRCUNSTANCIAS E CONTEXTOS
- CONFIANÇA E EMPODERAMENTO
- AUTONOMIA

SUSTENTABILIDADE



- OLHAR PARA DENTRO
- PONTO DE PARTIDA PARA AS MUDANÇAS
- RITMO DE TRABALHO SUSTENTÁVEL
- MELHORIAS DE PERFORMANCE
- EQUILIBRAR A DEMANDA COM A CAPACIDADE

ORIENTAÇÃO PARA SERVIÇOS

- OLHAR PARA FORA
- SATISFAÇÃO DO CLIENTE
- APTIPÃO PARA O PROPÓSITO
- DESEMPENHO
- ENTREGA DE VALOR



SOBREVIVÊNCIA



- OLHAR DIRETAMENTE PARA O FUTURO
- EXPERIMENTAÇÃO
- ADAPTAÇÃO A MERCADO EM MUDANÇA
- PESAFIOS CONTÍNUOS
- AMBIENTE SEGURO PARA FALHAR

PRINCÍPIOS .



GESTÃO DE MUDANÇAS



COMECE COM O QUE VOCÊ FAZ AGORA

- RESPEITAR OS PAPÉIS EXISTENTES
- COMPREENDER O PROCESSO



CONCORDAR EM PROCURAR MELHORIAS ATRAVÉS DE MUDANÇAS EVOLUTIVAS



ENCORAJAR ATOS DE LIDERANÇA EM TODOS OS NÍVEIS

PRINCÍPIOS



ENTREGA DE SERVIÇOS

A SUA ORGANIZAÇÃO É UM ECOSSISTEMA DE SERVIÇOS INDEPENDENTES





3 EVOLUA AS POLÍTICAS PARA MELHORAR OS RESULTADOS DO NEGÓCIO E DOS CLIENTES

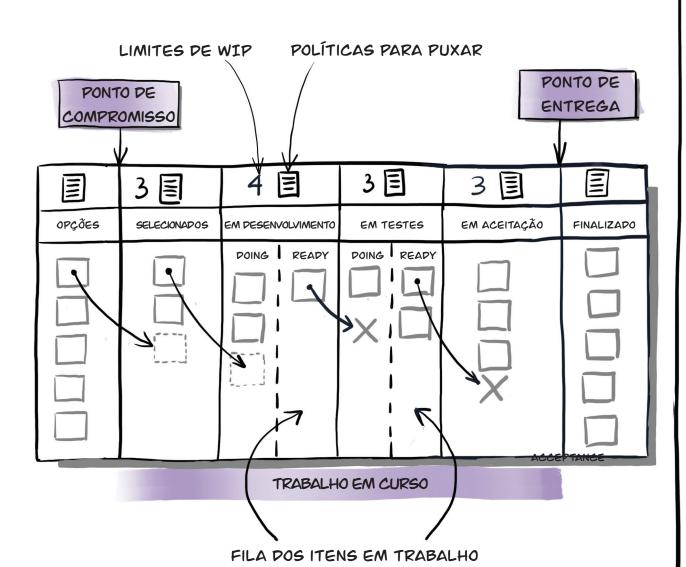
SISTEMA DE FLUXO

SISTEMA PUXADO

UM NOVO ITEM É PUXADO PARA O

SISTEMA QUANDO O LIMITE DO WIP

PERMITE





NÓS VAMOS TRABALHAR PARA ENTREGAR ISSO





TEMPO DE ENTREGA DO CLIENTE

TEMPO DE ENTREGA DO SISTEMA

CLIENTE SOLICITA UM
ITEM DE TRABALHO

CLIENTE PODE USAR O ITEM DE TRABALHO

TRABALHO PROMETIDO (PONTO DE COMPROMISSO)

TRABALHO TERMINADO (PONTO DE ENTREGA)

LEI DE LITTLE

PRODUÇÃO MÉDIA = TEMPO DE ENTREGA MÉDIO

A TEORIA DE FILA DE ESPERA É FANTÁSTICA!







JOHN LITTLE (1928)

SISTEMA DE FLUXO

CLASSES DE SERVIÇO MAPEADAS PARA O CUSTO DO ATRASO







PRÁTICAS .

-VISUALIZAÇÃO



- MOSTRAR O TRABALHO E O SEU FLUXO
- VISUALIZAR OS RISCOS
- QUADRO KANBAN
- LIMITAR O TRABALHO EM PROGRESSO

LIMITAR O TRABALHO EM PROGRESSO

- SISTEMA PUXADO
- RESPEITAR OS LIMITES
- INSPECIONAR E APAPTAR
- FOCO



GERIR O FLUXO



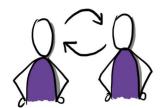
- MAXIMIZAR O VALOR ENTREGUE
- PREVISIBILIDADE DO SISTEMA
- ACORDO DE NÍVEL DE SERVIÇO
- CLASSES DE SERVIÇO
- CUSTO DO ATRASO

POLÍTICAS EXPLÍCITAS

- DEFINIR O FLUXO
- DEFINIR O PROCESSO COMO UM TODO
- EVOLUÇÃO
- RESPEITAR AS REGRAS
- TRANSPARÊNCIA
- RESTRIÇÕES E DECISÕES DE CONTROLO



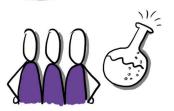
CICLOS DE FEEDBACK

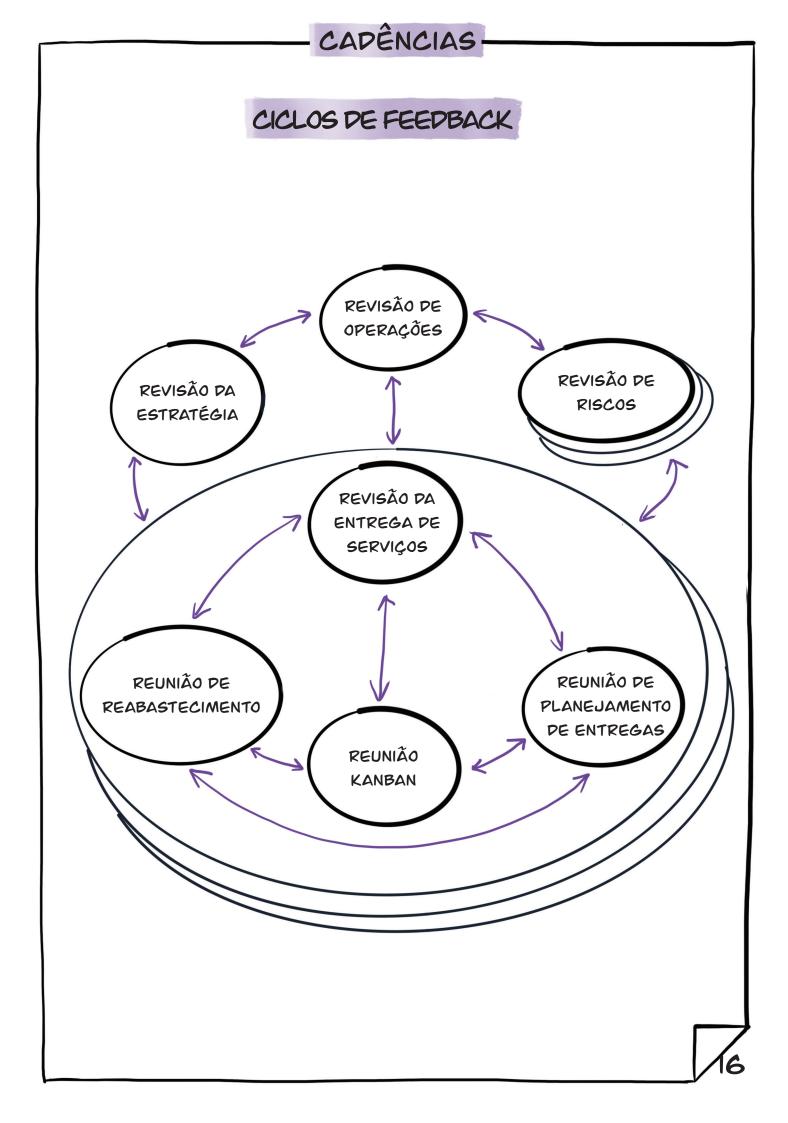


- HABILITAR MUDANÇAS EVOLUCIONÁRIAS
- TROCA DE INFORMAÇÕES
- MUDAR E OBSERVAR
- INSPECIONAR E CONTROLAR
- 7 CAPÊNCIAS

MELHORIA COLABORATIVA E EVOLUÇÃO EXPERIMENTAL

- OBSERVAÇÕES EMPÍRICAS
- EXPERIMENTOS DIRIGIDOS POR DADOS
- UTILIZAR MODELOS
- PESENVOLVER HIPÓTESES
- IMPLEMENTAÇÃO DE MUDANÇAS
- OBSERVAR E MEDIR OS RESULTADOS





CAPÊNCIAS

REVISÃO DA ESTRATEGIA

- NORMALMENTE TRIMESTRAL
- APTIDÃO PARA O OBJETIVO
- ADAPTAÇÃO AO TERRITÓRIO

REVISÃO DE OPERAÇÃO

- NORMALMENTE MENSAL
- MAXIMIZAR O VALOR DA ENTREGA
- Equlibrar os serviços
- GESTÃO DE DEPENDÊNCIAS

REVISÃO DE RISCOS

- NORMALMENTE MENSAL
- IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS
- MITIGAÇÃO DE RISCOS
- AGRUPAMENTO DE BLOQUEIOS

REVISÃO DA ENTREGA

DE SERVIÇOS

- NORMALMENTE QUINZENAL
- EXAMINAR E MELHORAR OS SERVIÇOS
- REVISÃO DO SLA/E

REUNIÃO DE REABASTECIMENTO

- NORMALMENTE SEMANAL
- ITENS DE TRABALHO PUXADOS
- REVISÃO DAS OPÇÕES

REUNIÃO KANBAN

- NORMALMENTE DIÁRIA
- COORDENAÇÃO
- COORDENAÇÃO REMOVER BLOQUEIOS
- AUTO-ORGANIZAÇÃO
- GESTÃO DO FLUXO

REUNÃO DE PLANEJAMENTO

DE ENTREGAS

- NORMALMENTE SEMANAL
- MONITORAR E PLANEJAR ENTREGAS

| -0 1 | TEST | EL | ITML | IS D | OK | ANE | BAN- |
|------|-------------|----|------|------|----|-----|------|
| | | | | | | | |



| I. O COMPORTAMENTO DA GESTÃO MUDOU PARA PERMITIR A ADOÇÃO DE KANBAN? | SIM | não |
|--|-----|-----|
| 2. A INTERFACE DO CLIENTE MUDOU EM CONFORMIDADE COM O SISTEMA DE KANBAN? | | |
| 3. O CONTRATO COM O CLIENTE MUDOU DIRECIONADO PELO KANBAN? | | |
| 4. O MODELO DE NEGÓCIOS DA ENTREGA DE SERVIÇOS MUDOU PARA EXPLORAR O KANBAN? | | |

STATIK

ABORDAGEM DE PENSAMENTO DO SISTEMA PARA INTRODUZIR O KANBAN





IDENTIFICAR SERVIÇOS

COMO OPERAMOS AGORA? QUE SERVIÇOS NÓS TEMOS?

APTIDÃO PARA O PROPÓSITO

QUEM É O NOSSO CLIENTE? EXPECTATIVAS E NECESSIPADES DO CLIENTE CRITÉRIOS DE APTIDÃO PARA O PROPÓSITO





FONTES DE INSATISFAÇÃO

INTERNAS EXTERNAS

STATIK

ABORDAGEM DE PENSAMENTO SISTÊMICO PARA INTRODUZIR O KANBAN



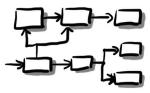


ANALISAR A DEMANDA

EXPECTATIVAS DO CLIENTE
FONTES
NATUREZA
TRABALHO QUE ENTRA NO SISTEMA

ANALISAR AS CAPACIDADES

PREVISIBILIDADE
PROCURA VS CAPACIDADE
TENDÊNCIAS DOS DADOS
TRABALHO QUE DEIXA O SISTEMA



MODELAR O FLUXO DE TRABALHO

FLUXO PARA CADA TIPO DE DEMANDA ORGANIZAR O TRABALHO E NÃO AS PESSOAS ESTADOS DE FLUXO REFLETEM ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM DE DENTRO PARA FORA

STATIK

ABORDAGEM DE PENSAMENTO SISTÊMICO PARA INTRODUZIR O KANBAN





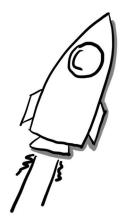
DESCOBRIR AS CLASSES DE SERVIÇO

CLASSIFICAR OS DIFERENTES ITENS DE TRABALHO POLÍTICAS PARA CADA CLASSE CUSTO DO ATRASO DEFINIR ACORDOS DE NÍVEIS DE SERVIÇO

DESENHAR O SISTEMA KANBAN

QUADRO E CARTÃO CAPÊNCIAS POLÍTICAS LIMITES DE WIP



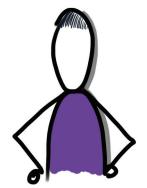


SOCIALIZAR O SISTEMA E O QUADRO

NEGOCIAR A IMPLEMENTAÇÃO USAR E MELHORAR

PAPÉIS

COMECE COM O QUE VOCÊ FAZ AGORA MAS CONSIDERE ISSO

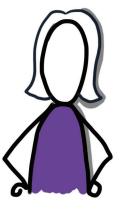


GERENTE DE REQUISIÇÕES DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL POR RESPONSABILIZADO POR

GERENTE DE ENTREGA DE SERVIÇO

RESPONSÁVEL POR RESPONSABILIZADO POR



TEMPO DE ENTREGA

VAZÃO

EFICIÊNCIA DE FLUXO

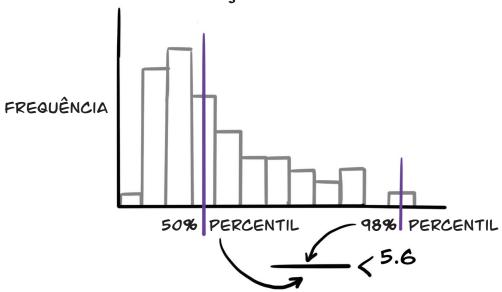
WIP - TRABALHO EM PROGRESSO

TEMPO DO WIP

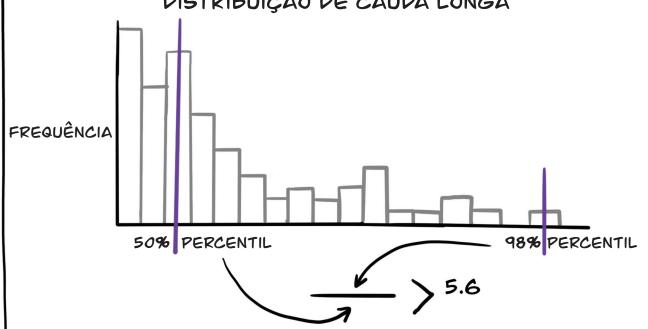
MÉTRICAS .

HISTOGRAMA DO TEMPO DE ENTREGA



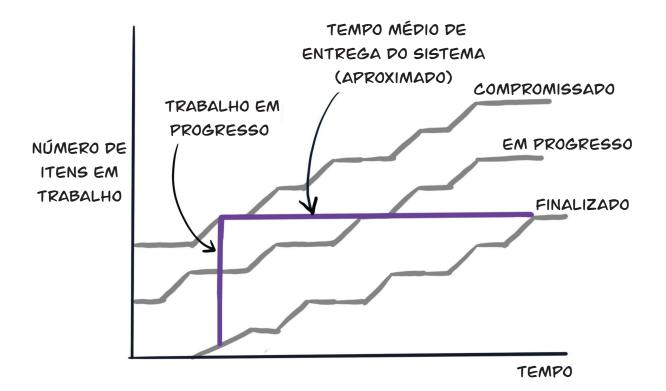






MÉTRICAS -

DIAGRAMA DE FLUXO CUMULATIVO



O NÚMERO CUMULATIVO DE CHEGADAS E PARTIDAS DE UM PROCESSO DE TRABALHO

MÉTRICAS -

DIAGRAMA DE FLUXO CUMULATIVO

NÚMERO PE ITENS EM TRABALHO

FINALIZADO

TAXA PE ENTREGA MÉDIA

COMPROMISSADO

EM PROGRESSO

TEMPO

O NÚMERO CUMULATIVO DE CHEGADAS E PARTIDAS DE UM PROCESSO DE TRABALHO

AUTORES



PAWEL LEWIŃSKI



JAKUB PRZAZGA



MARCIN BIEDROŃ

BASEADO NO ESSENTIAL KANBAN CONDENSED POR



DAVID J ANDERSON



ANDY CARMICHAEL

